

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA - FDS	Código: FDSCQUPE0237
Nome do Produto: ALCOOL ETÍLICO DILUÍDO TUBARÃO 46°INPM		
Em conformidade com NBR 14725:2023		

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA**1.1. Identificação do produto**

Nome do produto ou mistura (nome comercial): ALCOOL ETÍLICO DILUÍDO TUBARÃO 46°INPM

Código interno de identificação do produto: 061 / 060 / 086

Principal uso: Limpeza em geral.

1.2. Identificação da Empresa

Nome da empresa: INDÚSTRIAS REUNIDAS RAYMUNDO DA FONTE S/A

Endereço: Rodovia PE 15, Km 14 – Bairro Vila Torres Galvão, Paulista-PE, CEP: 53.403-810

Telefone da empresa: (81) 3437-8200

E-mail: irrf@rfonte.com.br

Telefone de urgência: 0800 722 6001 (CEATOX - Centro de Assistência Toxicológica)

Serviço de Atendimento ao Consumidor: CAIXA POSTAL – 248, CEP: 50.001-970, Recife-PE.

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**2.1. Classificação da substância ou mistura**

Classificação da substância ou mistura:	Líquido inflamáveis - Categoria 3
	Corrosão/irritação à pele - Categoria 3
	Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 2A
	Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única - Categoria 3
	Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida - Categoria 1 (Oral)

2.2. Elementos apropriados da rotulagem

Pictogramas:



Palavra de advertência: PERIGO

Frases de perigo:	H226	Líquido e vapores inflamáveis
	H333	Pode ser nocivo se inalado
	H316	Provoca irritação moderada à pele
	H319	Provoca irritação ocular grave
	H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias
	H336	Pode provocar sonolência ou vertigem
		Provoca danos ao fígado e ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada, se ingerido.
	H372	

Frases de precaução:

Prevenção:	P210	Mantenha afastado do calor/faisca/chama aberta/ superfícies quentes. - Não fume.
	P233	Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
	P240	Aterre o vaso contendor e o receptpr do produto durante transferências.
	P241	Utilize equipamento elétrico/ de ventilação/de iluminação/à prova de explosão.
	P242	Utilize apenas ferramentas antifaiscantes.
	P243	Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.
	P280	Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.
	P264	Lave cuidadosamente após o manuseio.
	P261	Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
	P271	Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
	P260	Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

 GRUPO Raymundo da Fonte	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA - FDS	Código: FDSCQUPE0237
Nome do Produto: ALCOOL ETÍLICO DILUÍDO TUBARÃO 46°INPM		
Em conformidade com NBR 14725:2023		

Prevenção:	P264	Lave cuidadosamente após o manuseio.
	P270	Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
	P303 + P361 + P353	EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/ tome uma ducha.
	P370 + P378	Em caso de incêndio: Para extinção utilize compatível com espuma, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO2).
	P332 + P313	Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
	P305 + P351 + P338	EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
	P337 + P313	Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
	P304 + P312	EM CASO DE INALAÇÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
	P304 + P340	EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
	P312	Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
Armazenamento:	P403 + P235	Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
	P405	Armazene em local fechado à chave.
Destinação final:	P501	Descarte o conteúdo/recipiente em local apropriado para reciclagem da embalagem e tratamento do efluente.

2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Não aplicável a este produto.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES**MISTURA****Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:**

Componentes	Concentração	Nº do CAS	Classificação GHS (NBR 14725:2023)
Álcool Etílico	45,00 - 47,00%	64-17-5	H226; H319; H335; H336; H372

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**4.1. Medidas de primeiros socorros**

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FDS ou a embalagem do produto. Sintomas: Tosse, dor de cabeça, fadiga, sonolência. Prevenção: utilize ventilação, exaustão local ou proteção respiratória. Primeiro Socorro: Ar fresco, descanso.

Contato com a pele: Após contato com a pele, retire imediatamente toda a roupa contaminada e lavar a região afetada com água em abundância. Se irritação persistir contate o CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FDS ou a embalagem do produto. Sintomas: Pele seca. Prevenção: Roupas de proteção. Avental. Luvas de proteção. Primeiro Socorro: Remova as roupas contaminadas. Enxágue a pele com bastante água ou tome um banho.

 GRUPO Raymundo da Fonte	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA - FDS	Código: FDSCQUPE0237
Nome do Produto: ALCOOL ETÍLICO DILUÍDO TUBARÃO 46°INPM		
Em conformidade com NBR 14725:2023		

Contato com os olhos: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS, enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. Não esfregar os olhos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Se a irritação persistir contate o CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FDS ou a embalagem do produto. Sintomas: Vermelhidão. Dor. Sensação de queimação. Prevenção: Use óculos de segurança.

Ingestão: Se ingerido, não provocar vômito. Consultar de imediato o CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou orientação médica, levando consigo a embalagem do produto ou a FDS. Não dê nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Sintomas: Sensação de queimação. Dor de cabeça. Confusão. Tontura. Inconsciência. Prevenção: Não coma, beba ou fume durante o trabalho. Encaminhar imediatamente para atendimento médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Irritação da pele e dos olhos, náusea, vômitos, falta de coordenação, excitação nervosa e depressão.

Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólitos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com o produto, não fricção o local atingido.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1. Meios de extinção (apropriados e não recomendados):

Apropriados: Compatível com Espuma, Pó químico Seco (PQS) ou (ABC).

Não recomendados: Jatos d'água de forma direta.

5.2. Perigos específicos da substância ou mistura:

Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido de carbono.

5.3. Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Instruções de combate a incêndios: Combata o incêndio tomando as precauções normais, a uma distância segura, onde a temperatura não seja percebida.

Proteção durante o combate a incêndios: Utilize equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1. Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Retire da área pessoas desnecessárias. Use EPI conforme descrito na seção 8. Evitar contato com os olhos. Pode ser nocivo para os organismos aquáticos, para flora, para os organismos do solo. Limpar qualquer derramamento o mais rápido possível, usando um material absorvente para coletá-lo. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Notificar as autoridades se o produto entrar nos esgotos ou águas públicas.

6.2. Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou material derramado sem uso de vestimentas. Evite exposição ao produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8 desta FDS.

6.3. Para o pessoal do serviço de emergência:

Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça faíscas ou chamas. Não fume. Restringir o acesso à área até limpeza completa. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas/EPI adequados. O material utilizado deve ser impermeável. Recomenda-se o uso de respirador tipo autônomo com pressão positiva.

6.4. Precauções para o meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

 GRUPO Raymundo da Fonte	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA - FDS	Código: FDSCQUPE0237
Nome do Produto: ALCOOL ETÍLICO DILUÍDO TUBARÃO 46°INPM		
Em conformidade com NBR 14725:2023		
6.5. Métodos e materiais para a contenção limpeza:		
Para contenção: Interromper o vazamento se possível sem riscos. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Para Limpeza: Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente com areia seca, terra ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a seção 13 desta FDS.		
7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO		
7.1. Medidas Técnicas para Manuseio		
Precauções para manuseio seguro: Mantenha distancia de fontes de ignição, calor ou faíscas. Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/ exaustão local. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8. Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.		
7.2. Condições de armazenamento e proteção individual		
Mantenha afastado do calor, faísca, chama abertas superfícies quentes. Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utiliza apenas ferramentas anti-faísca. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Os vapores do produto podem formar misturas explosivas com o ar. Armazene em local bem ventilado, longe de luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na seção 10.		
8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL		
8.1. Parâmetros de controle:		
TLV: 1000 ppm como STEL; A3 (carcinógeno animal confirmado com relevância desconhecida para humanos). MAK: 380 mg/m³, 200 ppm; categoria de limitação de pico: II(4); categoria de carcinógeno: 5; grupo de risco de gravidez: C; grupo mutagênico de células germinativas: 5		
8.2. Medidas de controle de engenharia:		
Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. E recomendado tornar disponíveis chuveiros e emergência lava olhos na área de trabalho.		
8.3. Medidas de proteção pessoal		
Como medida de proteção recomenda-se a utilização de equipamentos de proteção individuais básicos. As indicações contidas neste pontos refere-se ao produto puro. As medidas de proteção para o produto diluído podem variar em função do seu grau de diluição, uso e método de aplicação. Para determinar o cumprimento de instalação referente, aplicável em cada caso. Toda a informação aqui apresentada é uma recomendação, sendo necessária a sua implementação por parte dos serviços de prevenção de risco laborais ao desconhecer as medidas de prevenção adicionais que a empresa possa dispor.		
8.4. Proteção dos olhos/face:		
Óculos de proteção tipo ampla visão.		
8.5. Proteção da pele:		
Luvas, avental e/ou macacão reistente a produtos químicos.		
8.6. Proteção respiratória:		
Recomenda-se o uso de equipamento de proteção respiratória nos casos em que possa ocorrer inalação durante o manuseio/utilização do produto.		
8.7. Perigos térmicos:		
Não são esperados perigos térmicos.		
9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS		
Estado físico:		Líquido límpido
Cor:		Incolor
Odor:		Característico de álcool
Ponto de fusão/ponto de congelamento:		Não disponível
Ponto de ebulição ou ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição:		Não disponível
Inflamabilidade (sólido; gás):		Não disponível
Limite inferior e superior de explosividade/inflamabilidade:		Não disponível
Ponto de fulgor:		Não disponível

GRUPO Raymundo da Fonte FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA - FDS Código: FDSCQUPE0237	
Nome do Produto: ALCOOL ETÍLICO DILUÍDO TUBARÃO 46°INPM	
Em conformidade com NBR 14725:2023	
Temperatura de autoignição:	Não disponível
Temperatura de decomposição:	Não disponível
pH:	Não disponível
Viscosidade cinemática:	Não disponível
Solubilidade:	Não disponível
Coeficiente de partição - n-octanol/água (valor de log):	Não disponível
Pressão de vapor:	Não disponível
Densidade e/ou densidade relativa:	Não disponível
Densidade relativa do vapor:	Não disponível
Característica da partícula:	Não disponível
10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE	
Reatividade e Estabilidade química:	Produto estável em condições normais de temperatura. Reage com oxidantes fortes.
Possibilidade de reações perigosas:	Risco de explosões em contato com metais alcalinos, óxidos alcalinos e ácido nítrico.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas. Fontes de ignição. Contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis:	Oxidantes fortes, hipoclorito do cálcio, óxido de prata e amônia, ácido Nítrico, acido perclórico, ácido permangânico, anidrido crômico, cloreto de acetila, hipoclorito de cálcio, nitrato de prata, nitrato de mercúrio, peróxido de hidrogênio, pentafluoreto de bromo, percloratos e oxidantes em geral.
Produtos perigosos da decomposição:	A decomposição pode liberar monóxido e dióxido de carbono.
11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS	
Toxidade aguda:	ÁLCOOL ETÍLICO HIDRATADO:
	DL50 (oral, ratos): 10470 mg/kg
	CL50 (inalação, vapores, ratos, 4h): 121 mg/L
	DL50(dérmico, ratos): 4585 mg/kg
	ÁLCOOL ETÍLICO HIDRATADO (CONCENTRAÇÃO À 55,74%):
	DL50 (oral, ratos): 18786 mg/kg
	CL50 (inalação, vapores, ratos, 4h): 217 mg/L
	DL50(dérmico, ratos): 8230 mg/kg
	Obs: Demais componentes possuem concentrações muito baixas para avaliação de classificação.
Corrosão/irritação da pele:	ÁLCOOL ETÍLICO HIDRATADO: Irritação da pele: Dados de estudos e pesquisaTodos os estudos de exposição aguda de 4 horas em animais não são irritantes em animais e humanos. Em humanos, estudos de dose repetida não mostraram nenhum problema com a aplicação repetida durante um dia inteiro sob condições oclusivas por até 12 dias. Depois disso, a irritação começa a ocorrer. Estudos de exposição aguda de 24 horas em animais mostram resultados mistos, com seis indicando nenhuma classificação (irritação leve a moderada) e uma classificação baseada na formação de edema. Há alguma evidência de persistência de eritema de baixo grau até o dia 7, pelo menos, após essas longas exposições. Um estudo de GLP de 24 horas é usado como estudo chave para irritação da pele. Classificado como categoria 3.
	ÁLCOOL ETÍLICO HIDRATADO: Dados de pesquisa da substância pura - Este teste de triagem evidenciou irritação leve a moderada da membrana mucosa em contato com metanol puro, que foi totalmente reversível em 8 dias. A exposição a uma atmosfera saturada por vapores de metanol a 20°C produziu irritação severa das membranas mucosas e opacidade leitosa da córnea em ratos (tempo não especificado) e eventualmente levou à mortalidade de todos os animais em 8 h.
Lesões oculares graves/irritação ocular:	

 GRUPO Raymundo da Fonte	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA - FDS	Código: FDSCQUPE0237
Nome do Produto: ALCOOL ETÍLICO DILUÍDO TUBARÃO 46°INPM		
Em conformidade com NBR 14725:2023		

Sensibilização respiratória ou à pele:	Não há alertas para sensibilização respiratória e o etanol não é sensibilizante da pele. Com base nisto e na falta de quaisquer dados específicos sobre sensibilização respiratória, não se justifica a classificação de sensibilização respiratória.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não há evidência significativa de que o etanol seja um perigo genotóxico de acordo com os critérios normalmente aplicados para fins de classificação e rotulagem, quando são excluídos os dados aplicáveis apenas ao consumo pesado de bebidas alcoólicas, as doses-limite normalmente aplicadas em estudos de orientação são levados em consideração e o fato de serem aceitos os confundimentos devido a outros efeitos tóxicos associados a doses muito altas.
Carcinogenicidade:	Não é esperado que o produto seja Carcinogênico. Não há evidências significativas que justifiquem uma classificação do etanol para câncer no contexto da classificação relevante e regulamentos de rotulagem para substâncias químicas.
Toxicidade à reprodução:	Não é esperado que o produto seja tóxico à reprodução. Pode-se concluir que os efeitos adversos dos efeitos do tratamento com etanol são observados apenas em doses muito altas, relevantes apenas para o consumo oral deliberado e repetido de etanol. Os estudos mais importantes são o estudo de 2 gerações que mostra um NOAEL de 13,8g/kg e os estudos de inalação que mostram um NOAEC de 16000ppm (a exposição máxima testada, que está próxima ou superior a 50% do limite inferior de explosividade). Com base nisso, pode-se concluir que é impossível atingir as doses de etanol necessárias para produzir qualquer tipo de resposta reprodutiva adversa que não seja pelo consumo oral repetido de grandes quantidades de etanol, doses normalmente associadas apenas ao problema de beber e, portanto, a classificação para toxicidade reprodutiva ou de desenvolvimento no contexto de uma substância química não é apropriado ou garantido.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única:	Pode provocar leve irritação das vias respiratórias com tosse e espirros.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida:	A ingestão crônica de elevadas doses de bebidas alcoólicas provoca danos ao fígado, pode desenvolver cirrose hepática., esteatose hepática, hepatite alcoólica, pancreatite crônica, ulcera gástrica, danos ao SNC como neuropatia periférica com deterioração, alterações cognitivas, como diminuição da memória, diminuição da concentração e atenção. A ingestão crônica de álcool pode provocar um quadro demencial com prejuízos principalmente da memória, concentração e atenção, pode provocar degeneração cerebelar, levando a um quadro de incoordenação motora. A ingestão alcoólica de doses elevadas provoca inflamação do miocárdio, hipertensão e elevação do colesterol sérico. O uso abusivo do etanol está associado a maior frequência de infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral.
Perigo por aspiração:	Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade:	A toxicidade aguda do etanol para espécies aquáticas é >100mg/l para todos os níveis tróficos. Isso, aliado à sua pronta biodegradabilidade, significa que não atende aos critérios de classificação.
-----------------------	---

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA - FDS	Código: FDSCQUPE0237
Nome do Produto: ALCOOL ETÍLICO DILUÍDO TUBARÃO 46°INPM		
Em conformidade com NBR 14725:2023		

Persistência e degradabilidade:	Não classificado, pois é rapidamente degradável (taxa de degradação de DBO: 74% (Biodegradação e Bioconcentração de Substâncias Químicas Existentes sob a Lei de Controle de Substâncias Químicas, 1993)) e baixo potencial bioacumulativo é estimado (log Kow = - 0,17 (PHYSPROP Database, 2009)).
Potencial bioacumulativo:	Não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.
Mobilidade no solo:	Não avaliado.
Outros efeitos adversos:	Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.
Mobilidade no solo:	Não disponível
Outros efeitos adversos:	Não disponível

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1. Métodos recomendados para destinação final

Produto:	O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Restos de produtos:	Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada:	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1. Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:	ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres: • Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016: Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, e dá outras providências.
Número da ONU:	1170
Nome apropriado para embarque:	ETANOL (ÁLCOOL ETÍLICO) ou SOLUÇÃO DE ETANOL (SOLUÇÃO DE ÁLCOOL ETÍLICO)
Classe/subclasse de risco principal:	3
Risco subsidiário:	NA
Número de risco:	33
Grupo de embalagem:	II
Hidroviário:	DPC - Diretoria de Portos e Costas: Transporte em águas brasileiras.- Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) • NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. • NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.- International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional): • IMDG Code - International Maritime Dangerous Goods Code (Código Marítimo Internacional de Produtos Perigosos).

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA - FDS	Código: FDSCQUPE0237
Nome do Produto: ALCOOL ETÍLICO DILUÍDO TUBARÃO 46°INPM		
Em conformidade com NBR 14725:2023		

Número da ONU:	1170
Nome apropriado para embarque:	ETHANOL (ETHYL ALCOHOL) or ETHANOL SOLUTION (ETHYL ALCOHOL SOLUTION)
Classe/subclasse de risco principal:	3
Risco subsidiário:	NA
Número de risco:	33
Grupo de embalagem:	II
Aéreo:	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO - "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905 IATA - "Internacional Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).
Número da ONU:	1170
Nome apropriado para embarque:	ETHANOL (ETHYL ALCOHOL) or ETHANOL SOLUTION (ETHYL ALCOHOL SOLUTION)
Classe/subclasse de risco principal:	3
Risco subsidiário:	NA
Número de risco:	33
Grupo de embalagem:	II

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas e segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico:

Portaria nº 473, de 13 de dezembro de 2011.
RESOLUÇÃO Nº 5.998, DE 3 DE NOVEMBRO DE 2022 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.
RESOLUÇÃO-RDC Nº 59, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010 - Sobre os procedimentos e requisitos técnicos para a notificação e o registro de produtos saneantes e dá outras providências.
Portaria 3214 de 08 de Junho de 1978, Norma Regulamentadora nº 01 - Norma Regulamentadora nº 06 - Norma Regulamentadora nº 07 - Norma Regulamentadora nº 09 - Norma Regulamentadora nº 15 - Norma Regulamentadora nº 23- Norma Regulamentadora nº 26.
COSCIPI (Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico-PE).
Norma ABNT - NBR 14725:2023 - Produtos químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente - Aspectos gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), classificação, FDS e rotulagem de produtos químicos.

 GRUPO Raymundo da Fonte	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA - FDS	Código: FDSCQUPE0237
Nome do Produto: ALCOOL ETÍLICO DILUÍDO TUBARÃO 46°INPM		
Em conformidade com NBR 14725:2023		
16. OUTRAS INFORMAÇÕES		

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores:

Esta FDS foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Legendas e abreviaturas

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS - Chemical Abstracts Service

CL50 - Concentração Letal 50%

DL50 - Dose Letal 50%

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

NA - Não Aplicável

ONU - Organização das Nações Unidas

SBCA - Self Contained Breathing Apparatus

ETAm - Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura

Referências Bibliográficas

'BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA (MTP). Norma Regulamentadora (NR) nº01: Disposições gerais e gerenciamentos de riscos ocupacionais. Brasília, DF. Acesso em: OUT.2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA (MTP). Norma Regulamentadora (NR) nº6: Equipamento de proteção individual. Brasília, DF. Acesso em: OUT.2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA (MTP). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Acesso em: OUT.2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA (MTP). Norma Regulamentadora (NR) nº9: Avaliação e controle das exposições ocupacionais a agentes físicos, químicos e biológicos. Brasília, DF. Acesso em: OUT.2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA (MTP). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Acesso em: OUT.2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA (MTP). Norma Regulamentadora (NR) nº23: Proteção contra incêndios. Brasília, DF. Acesso em: OUT.2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA (MTP). Norma Regulamentadora (NR) nº26: Sinalização de segurança. Brasília, DF. Acesso em: OUT.2024.

COSCIP (Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico-PE).

GHS - GLOBALLY HARMONIZED SYSTEM OF CLASSIFICATION AND LABELLING OF CHEMICALS. 8th rev. ed. New York: United Nations, 2021.

ACGIH - AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2021.

IARC - INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em:

<<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: OUT.2024.

IPCS - INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY –INCHEM. Disponível em: <<http://www.inchem.org/>>. Acesso em: OUT.2024.

IUCLID - INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.l.]: European chemical Bureau.

NIOSH - NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: OUT.2024.

ECHA EUROPEAN. Disponível em: <<https://echa.europa.eu/de/registration-dossier/-/registered-dossier/16105/7/3/1>>. Acesso em: OUT.2024.

https://www.ilo.org/dyn/icsc/showcard.display?p_lang=en&p_card_id=0044&p_version=2. Acesso em: OUT.2024.

Cópia controlada